



Prot. 02/2021

***Centro Internacional
Milícia da Imaculada***

1

Estimados Presidentes Nacionais
Estimados Assistentes Nacionais
Estimados Ministros Provinciais e
Custódios
Estimados Superiores Gerais dos
Institutos de inspiração kolbiana



Não morreu, mas doou a vida

Madrid, 11 de fevereiro de 2021
Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Maria!

Caros irmãos e irmãs, mílites da Imaculada,

Em nome do Conselho Internacional da Milícia da Imaculada, em primeiro lugar, gostaria de partilhar com vocês o nosso desejo que se transforma em intensa oração para que este ano de 2021, no qual celebramos os 80 anos do glorioso martírio de São Maximiliano Kolbe (viveremos um “Ano Kolbiano”), seja um tempo no qual, de forma decidida, acolhamos o exemplo das suas virtudes e, em particular, a sua ilimitada confiança na Imaculada. Isto é, devemos pedir a graça de crescer na escola da santidade do nosso fundador, uma escola de serviço e apostolado para uma *Milícia ativa e efetiva* disposta a promover e defender o bem com as “armas” da fé, da esperança e da caridade em meio às condições e as realidades que vivemos atualmente na pandemia da Covid - 19, que atingiu o nosso mundo, colocando fim a tantas vidas e questionando os nossos hábitos, especialmente aquelas típicas da sociedade do “bem-estar”, da autossuficiência desumana e do egoísmo de um Ocidente pós-cristão... no ato heroico de São

MILITIA IMMACULATAE

CONSOCIATIO CHRISTIFIDELIUM PUBLICA

CENTRUM INTERNACIONALIS

Via San Teodoro, 42 - 00186 Roma

ITALIA

Tel. +39 371 186 4824

roma@mi-international.org

www.mi-international.org



Maximiliano, vemos de maneira admirável o exercício da liberdade humana, o dom de si como vítima de expiação ao serviço do bem. Assim, São Maximiliano reconstrói a dignidade humana lá onde mais se trabalha para destruí-la. Esta oferta até o fim, este martírio impulsionado pela caridade, não foi uma improvisação, ao invés, São Maximiliano a exercitou ao longo de toda a vida confiando-se sempre à Mãe de Deus, medianeira de todas as graças, a Imaculada Conceição. Este é o nosso ideal. Trata-se, sobretudo, do “martírio incessante” ao qual São Maximiliano fez referência em uma palestra em Niepokalanów em 13 de junho de 1939: “é o nosso ideal derramar sangue por Cristo? Se não de uma vez só, ao longo de toda a vida mediante o cumprimento atento das regras e dos deveres”. Também nós pedimos essa graça à Imaculada: poder oferecer o nosso martírio *incruento* cotidiano com *serenidade* e alegria sobrenatural, na vocação particular e no estado de vida de cada um. Esta é a ciência da Cruz...

Providencialmente, este ano que apenas começou coincide com o ano dedicado a São José, padroeiro da Igreja Universal, proposto pelo Papa Francisco na sua Carta Apostólica *Patris corde*. Ele é um exemplo para seguir, graças às suas atitudes de *pai amado, pai na ternura, pai na obediência, pai no acolhimento, pai com coragem criativa, pai trabalhador e pai na sombra*. Também por meio do Santo Patriarca, guardião de Jesus e da Imaculada, chefe da Santa Família, que possamos reconhecer a fisionomia moral e espiritual de São Maximiliano Kolbe. Ambos, São José e São Maximiliano, são exemplos de *confiança filial* e, ao mesmo tempo, de *paternidade espiritual fecunda*, que participa da máxima paternidade de Deus, princípio e sustentador de todo o bem. No caso particular do “pai” Kolbe, é significativo que deu a sua vida por um “pai” de família, Franciszek Gajowniczek. Neste sentido, não podemos nos esquecer que no próximo mês de março toda a Igreja celebrará o Ano da Família em virtude do 5º aniversário da Exortação Apostólica Pós-sinodal do Papa Francisco, *Amoris Laetitia*. Certamente, as famílias do nosso mundo estão de tal forma fragilizadas em tantos aspectos e constituem um dos campos preferenciais de ação da nossa Milícia da Imaculada: estão no nosso âmbito mais imediato porque todos crescemos em uma família concreta.

Por isso, para que as nossas famílias possam ser locais de especial veneração à Imaculada, e nelas se transmita o ideal da Milícia da Imaculada dos pais aos filhos, e para que elas se tornem evangelizadoras daqueles que estão mais próximos, rezemos com a oração do papa Francisco dirigida à Santa Família de Jesus, José e Maria ao fim da citada Exortação Apostólica:

*Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas*



Com estas humildes reflexões, caros milites, convidamos a todos para celebrar com intensidade este Ano Kolbiano a fim de que seja um forte estímulo para ser fieis ao nosso carisma e para que revitalizemos o zelo pela nossa missão e apostolado. Neste propósito, seguimos a inspiração e as orientações que o Centro Internacional, por meio do Frei Faffaele di Muro (então presidente internacional), ofereceu a toda família mundial da Milícia da Imaculada na conclusão do Centenário de sua fundação no documento “Além do centenário: trabalhemos pela Milícia da Imaculada do futuro”. Neste ano que nos deixamos acompanhar pela frutuosa assistência espiritual da Ordem Franciscana Conventual, a qual agradecemos. Nos Estatutos da nossa Associação pública de Fiéis se recorda que a Milícia da Imaculada foi fundada como “pia união” por São Maximiliano Kolbe e outros seis companheiros conventuais no Colégio Seráfico, em Roma. Existe, então, um vínculo originário que nos une a esta Ordem e ao carisma franciscano. Isto ostentamos! Graças ao artigo 14 dos nossos estatutos, a Milícia da Imaculada, ao realizar sua missão, colabora com a Ordem Conventual. Por isso, a Santa Sé reconhece à Ordem a assistência espiritual da Milícia da Imaculada (artigo 21 e 30 em relação com o artigo 31 dos estatutos) tanto em nível internacional como nacionais.

Nós sofremos a escuridão e o frio de um mundo presunçoso que quer viver como se Deus não existisse. No Natal, porém, em um instante, silenciosamente, se acendeu uma luz, aquela do Verbo encarnado em Belém, aquela do fogo do amor de Deus, e que se fez carne no seio da Imaculada e protegida com coragem por São José. Também nós, como Kolbe, “acesos” por essa luz de Jesus, somos luz em meio ao nosso mundo (Mt 5,14). Renovado interiormente o nosso coração de carne no Batismo, devemos levar o calor do Coração de Cristo aos nossos irmãos! Esta é a urgência da evangelização, aquela que nos “qualifica” especialmente como consagração à Imaculada, Ela que é a primeira interessada a estender a boa Nova do seu Filho a todos os confins da nossa Terra.

O Ano Kolbiano, nas circunstâncias e condições atuais, encontrando-nos ainda no despontar do Terceiro Milênio nos leve a nos envolver, sem atraso, na Nova Evangelização querigmática, as celebrações e o serviço ao Evangelho da esperança: para isso, nos chama com insistência a Igreja e, de modo particular, os últimos pontífices, desdobrando as chaves doutrinárias e pastorais do Concílio Vaticano II. Esta é a missão própria da Igreja e da nossa Milícia da Imaculada, porque é a missão da Imaculada, a Mãe do Verbo, a Mãe do Evangelho, a Mãe da Igreja.

Assim, por exemplo, São João Paulo II, nas suas exortações pós-sinodais dirigidas às Igrejas nos diversos continentes depois de atravessar os umbrais do terceiro Milênio, nos propôs como que alguns pilares para essa missão. O convite ao encontro com Cristo vivo e ressuscitado, nosso Salvador, que deveria converter-se no início de um caminho de conversão, produza comunhão e solidariedade com os irmãos, membros do Corpo Místico de Cristo, a Igreja: é a missão de ser testemunhas fieis de Cristo no nosso mundo. Este encontro-itinerário com Nosso Senhor nos leva a descobri-lo nas escrituras, nos Sacramentos, na Igreja e na sua Mãe, a Imaculada. Vejam, irmãos, temos



tanto “material” para trabalhar e aprofundar durante esse ano. Tomemos sempre como exemplo o luminoso testemunho de São Maximiliano Kolbe, de tantos outros milites que nos precederam nesta missão e no caminho em direção ao céu, da mão de Maria. Nesses últimos tempos, nossos difíceis tempos, confiamos a Ela, mestra por excelência, que preparou e continua a preparar de maneira eficaz os seus apóstolos para esta missão como o próprio São Maximiliano, São Pio de Pietrelcina, Santa Teresa de Calcutá, ultimamente o Beato Carlo Acutis e tantos outros... Estes apóstolos de misericórdia foram pessoas que se identificaram especialmente com a nossa Mãe, levando a sua ternura aos mais necessitados e sendo, de alguma forma, as suas mãos e seus braços que se estendem com atenção em direção a todos, especialmente aos menores. Movidos pelo mesmo zelo kolbiano, nós devemos discernir os novos *campos de missão* aos quais nos chama a Imaculada nestes tempos. Primeiramente apontamos o campo das famílias; devemos continuar trabalhando no nosso apostolado “aos pés da cruz”, junto aos doentes e a serviço do evangelho da vida ao qual o sofrimento oferecido se associa ao sacrifício redentor de Cristo (Catecismo da Igreja Católica, 618); existem também tantos milites que exercitam a missão com os meios de comunicação social: a nossa condição de milites nos estimula à criatividade a serviço da causa da Imaculada. Concretamente, do Centro Internacional nós continuaremos a fornecer as intenções mensais, como complemento às intenções do Papa Francisco, a fim de que nos preparemos em profunda comunhão de oração, como uma família, aquela da Milícia da Imaculada, para a evangelização em chave kolbiana. A estas intenções gerais, cada um acrescente as próprias, segundo a inspiração do Espírito Santo. Sabemos que tantos centros nacionais, regionais e locais organizam diversas atividades para celebrar e recordar o 80º aniversário de martírio de São Maximiliano Kolbe. Obrigado pelo vosso empenho!

Da nossa parte, em ocasião da atual pandemia, desde a primavera de 2020, iniciamos a oração semanal on line do Rosário Mundial da Milícia da Imaculada, que é possível acompanhar todos os sábados de diferentes lugares do mundo por meio da página do centro internacional no Facebook. Assim nos sentimos membros solidários de uma grande família, aquela da Milícia da Imaculada, mas também de toda a Humanidade. O coronavírus pode ser semelhante às doenças morais que afligem o nosso mundo e também em direção a elas é necessário colocar todo nosso empenho para que haja vida, vida espiritual.

Nós, cavaleiros da Imaculada, devemos nos dispor adequadamente para a missão. Isto seja por meio de uma sólida formação que nos faça conhecer, professar e proclamar a fé, seja com o reforço da nossa vontade e das nossas virtudes, diante dos nossos inimigos (mundo, demônios, carne), fundamento do “homem velho e carnal” que, devastando a nossa vida interior por meio da concupiscência dos olhos e da soberba desta vida (1Jo 2,16-17). Não se trata somente de oferecer certos sacrifícios e jejuar como nossos próprios gostos, sem cair no pelagianismo voluntarista, mas desejar responder com a nossa penitencia e reparação a tanto amor que recebemos e que desafortunadamente algumas vezes rejeitamos. Amemos com o coração da Imaculada o amor não amado de seu Filho! Estamos convencidos que uma santa ascética, enraizada

MILITIA IMMACULATAE

CONSOCIATIO CHRISTIFIDELIUM PUBLICA

CENTRUM INTERNACIONALIS

Via San Teodoro, 42 - 00186 Roma

ITALIA

Tel. +39 371 186 4824

roma@mi-international.org

www.mi-international.org



em uma assídua oração, acompanhada por uma séria vida sacramental, com particular atenção para a Confissão e a Eucaristia nos identifique com Cristo (Rm 6,5). A consagração nas mãos da Imaculada, e não somente nas nossas forças, nos fará mais transparentes, mais dóceis à ação da graça a favor dos nossos irmãos, mais próximos e mais distantes, e também daqueles que se consideram nossos adversários, quer dizer, aqueles que não conhecem e, por isso, rejeitam o amor de Deus e se opõem à Igreja.

De fato, devemos fazer todo o possível para abrir as portas a Cristo como pediu São João Paulo II no início do seu pontificado. Quem abrirá facilmente estas portas se não a Imaculada e a nossa adesão a Ela por meio da vivência radical da consagração? Unidos à Imaculada experimentamos a ação do esposo, o Espírito Santo, que simplifica o nosso caminho e o preenche de alegria sobrenatural, apesar das dificuldades que enfrentaremos, e ainda mais se o nosso caminho não é decidido. Permitam-me insistir: *não esqueçamos o amor...* em uma das suas últimas conferências, um ano antes do seu martírio, São Maximiliano exortava aos seus frades e continua a exortar a todos nós: *“Sem amor não conseguiremos fazer realmente um só gesto de caridade, nem mesmo aquele mais sublime (hospitalidade, escola, missão e martírio). Um só ato de amor contribui à santificação de toda a Igreja do que todas as obras de caridade acima citadas”* (25/08/1940).

Finalmente, em relação à recente renúncia da Presidente Internacional Angela Morais, à qual vai a nossa gratidão pela sua imensa dedicação à Milícia da Imaculada nas suas funções no Centro Internacional como conselheira, vicepresidente e presidente, vos comunicamos que a nossa intenção é convocar a assembleia para eleger uma pessoa como presidente em conformidade com os Estatutos Gerais. Nesse sentido, se as circunstâncias atuais o permitirem, a convocação para a assembleia poderia ser no próximo agosto de 2021, em ocasião de uma possível peregrinação mundial da Milícia da imaculada a Auschwitz para o ato central da celebração dos 80 anos de martírio de São Maximiliano Kolbe.

Cordialmente, sempre com a Imaculada,

Miquel Bordas Prószyński
Presidente interino do Centro Internacional
da Milícia da Imaculada